



CONSUMO E DIGESTIBILIDADE EM OVINOS INGERINDO PASTOS DE CAPIM-MARANDU COM MESMA ALTURA MÉDIA E ESTRUTURAS HORIZONTAIS DISTINTAS

IAGO RESENDE DA CUNHA; SIMONE PEDRO DA SILVA

INTRODUÇÃO: A estrutura do pasto pode ser medida de maneira vertical e horizontal. As variações verticais são caracterizadas pela a forma com que o pasto é disponibilizado desde o topo até sua parte inferior. As variações na estrutura horizontal, também conhecida como variabilidade espacial da vegetação, não têm sido frequentemente avaliadas, mas é possível de ser medido através da obtenção dos coeficientes de variação das alturas das plantas ou por análises geoestatísticas, no qual se utiliza a interpolação por krigagem ordinária e a elaboração de mapas. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, verifica-se a necessidade de estudos com animais em pastejo nas diferentes estruturas horizontais do pasto. Portanto, o objetivo com o projeto foi determinar como diferentes estruturas horizontais de pasto *Urochloa brizantha* cv. Marandu mantidos com altura média de 30 cm afeta o consumo e digestibilidade dos nutrientes em ovinos. **METODOLOGIA:** As avaliações químicas bromatológica foram realizadas no Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal (LABAN) pelo bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFU, sendo as seguintes: determinação dos teores de matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra insolúvel em detergente neutro (FDN), fibra insolúvel em detergente ácido (FDA), digestibilidade in vitro da MS e FDN e lignina segundo métodos proposto pelo INCT-CA. Para estimar a excreção fecal, foi utilizado a lignina purificada e enriquecida (LIPE)[®], por intermédio da relação entre dose e concentração fecal do indicador externo. **RESULTADOS:** Não houve efeito das diferentes estruturas horizontais do pasto, alto e baixo CV, sobre a composição química bromatológica nas amostras de pastejo simulado do capim *Urochloa brizantha* cv. Marandu ($P \geq 0,10$). Portanto, os resultados das análises serão apresentados de forma descritiva. **CONCLUSÕES:** A aplicação de óxido crômico, uma vez ao dia, subestimou os valores de excreção fecal e, conseqüentemente, do CMS de animais. Para uma determinação indireta do CMS de animais sob regime de pasto, uma vez que produziu resultados mais condizentes com as exigências e com o desempenho dos animais, concluiu-se uma indiferença de consumo e digestibilidade com estruturas horizontais distintas mantendo-se a altura média padrão.

Palavras-chave: Coeficiente de variação, Fdni, Heterogeneidade da vegetação, Lipe, Digestibilidade.